



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Efeito Da Nutrição Parenteral Precoce Em Recém-nascidos Pré-termos De Muito Baixo Peso Ao Nascer

Autores: ROSEMEIRE APARECIDA NOBILE AQUINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); THAIS MELO PAULA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); DANIELA MARQUES LIMA MOTA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); MORUN BERNARDINO NETO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); FRANCISCO EULOGIO MARTINEZ (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); VÂNIA OLIVETTI STEFFEN ABDALLAH (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: Introdução: O nascimento prematuro é uma urgência nutricional, pois ocorre uma interrupção na oferta de nutrientes, levando a uma deficiência cumulativa de proteínas e energia, com repercussão negativa no crescimento e desenvolvimento. Objetivo: Avaliar o impacto da nutrição parenteral precoce em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso ao nascer. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo onde foram comparados dois grupos de recém-nascidos (RN), antes e após a mudança no protocolo de nutrição parenteral de uma UTI Neonatal de um hospital universitário. No Grupo Precoce foram incluídos os RN nascidos nos 12 meses subsequentes à mudança no protocolo que tiveram o início da nutrição parenteral logo após o nascimento com aporte de 1,5g/kg/dia de proteínas. No Grupo Tardio foram incluídos os RN nascidos nos 12 meses que antecederam a mudança no protocolo cuja nutrição parenteral foi iniciada após 24 horas de vida com oferta inicial de 0,5-1g/kg/dia de proteínas. Não houve mudança no protocolo de dieta enteral. Resultados: Foram estudados 99 RN sendo 50 do Grupo Precoce e 49 do Grupo Tardio. Não houve diferença entre os dois grupos em relação peso ao nascimento, idade do peso mínimo, idade de recuperação do peso de nascimento e tempo de internação. Foi observado diferença estatisticamente significante quanto ao tempo de início da nutrição parenteral com mediana de 2 horas no Grupo Precoce e 27 horas no Grupo Tardio. Os dois grupos apresentaram piora no escore z para peso e comprimento durante a internação, mas não para o perímetro cefálico, sem diferença estatisticamente significante entre eles. Conclusão: No presente estudo o início precoce da nutrição parenteral foi insuficiente para melhorar o crescimento dos recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer e prevenir a restrição de crescimento extrauterino.